

(IN)PREPARAÇÃO DOS DOCENTES FACE A NOVOS DESAFIOS PEDAGÓGICOS

Rui Pedro Lopes [1], Cristina Mesquita [3]

[1] Instituto Politécnico de Bragança, Bragança, rlopes@ipb.pt

[2] Instituto Politécnico de Bragança, Bragança, cmmgp@ipb.pt

Resumo

O ensino superior em Portugal segue uma prática pedagógica conservadora, repetitiva. Cada nova geração de professores herda de seus professores a forma de ensinar, que persiste desde a ancestralidade do ensino superior.

Numa perspectiva mecânica e descontextualizada, considera-se que a função do professor é ensinar. De acordo com esta visão simplista, os conhecimentos são colocados à disposição do aluno de forma transmissiva, muitas vezes desacompanhada de enquadramento prático e experimental. Assim, o professor baseia-se em diapositivos e, eventualmente, em exercícios práticos para que o aluno possa, apreender os conceitos, as relações e a prática do conhecimento adquirido.

Esta postura acrítica faz com que esta prática perdure, não sendo equacionadas alternativas quer por comodidade, quer por desconhecimento, associado à lacuna de formação pedagógica, em particular, nas áreas técnicas.

Este trabalho discute a perceção das dificuldades e limitações dos docentes relacionadas com a construção de uma prática pedagógica não convencional, que recorre a conceitos de jogos para incrementar a motivação dos alunos. Esta surge na unidade curricular de Gestão de Sistemas e de Redes do curso de Engenharia Informática do Instituto Politécnico de Bragança e procura substituir o sistema de avaliação tradicional por uma mecânica de níveis e pontuação associada. Adicionalmente, também inclui jogos educativos (role-playing games, jogos de cartas, jogos de tabuleiro) nas experiências de aprendizagem, dando a possibilidade de os alunos optarem pelo caminho mais adequado à sua própria forma de aprender.

Palavras chave: Prática pedagógica; jogos educativos; *gamification*